

# SAICM

O DIREITO DE SABER!  
ANO I - Nº 01 · JANEIRO DE 2010



## Editorial

Esta é uma publicação mensal da APROMAC para difusão de notícias e mensagens informativas – nacionais e internacionais – sobre contaminação química, visando conscientizar o maior número de pessoas sobre os riscos à saúde e ao meio ambiente pela exposição a substâncias tóxicas.

O “direito de saber” é um dos princípios mais importantes do SAICM - Enfoque Estratégico para o Gerenciamento Internacional de Substâncias Químicas, e é urgente que seja colocado em prática para que se garanta à sociedade amplo acesso às informações sobre os impactos das substâncias químicas à saúde e ao meio ambiente.

Boa leitura!

## Brasil

### Justiça do Paraná condena 75 empresas por poluírem o meio ambiente

Nove anos após o Ministério Público do Paraná haver promovido ação civil pública para a recuperação de três áreas degradadas por poluição ambiental em São José dos Pinhais, a Justiça da Comarca condenou 75 empresas. Dentre elas, montadoras de automóveis, a pagarem indenizações e a recuperarem as áreas onde foram encontrados tambores, pertencentes às empresas, contendo material tóxico, o que contribuiu para a contaminação do solo e do lençol freático por metais pesados de três bairros do município: Guatupê, Barro Preto e Xingu.

Sete, das 75 empresas condenadas, mantinham relações comerciais com a empresa falida Recobem, que transformava borras de tinta advindas das indústrias da região em novos produtos. A empresa RECOBEM teve a falência decretada em 1995. Quatro anos mais tarde o MP-PR recebeu informações de que o lixo tóxico permanecia nos antigos depósitos da Recobem, boa parte enterrada. Após investigações, a Promotoria de Justiça ajuizou ação civil pública, em princípio, contra as sete empresas que mantinham relações comerciais com a Recobem e cujos tambores de material tóxico foram encontrados no depósito.

São elas:

- **Volvo**  
(2.500 tambores, equivalentes a 500 toneladas de borra de tinta);
- **GM**  
(10 mil tambores, equivalentes a 2 mil toneladas de borra de tinta);
- **New Holand**  
(3.441 tambores, equivalentes a 688 toneladas de borra de tinta);
- **SLC John Deere S&A**  
(400 tambores, equivalentes a 80 toneladas de borra de tinta);
- **Inepar**  
(300 tambores, equivalentes a 60 toneladas de borra de tinta);
- **Singer do Brasil**  
(1.075 tambores, equivalentes a 215 toneladas de borra de tinta);
- **Valeo**  
(160 tambores, equivalentes a 32 toneladas de borra de tinta).

- <http://amarnatureza.org.br/site/30122009-sao-jose-dos-pinhais-justica-condena-75-empresas-por-poluirem-o-meio-ambiente.30412/>

### MPF/RJ quer que CSN contrate auditoria ambiental independente

Segundo informa a assessoria de imprensa do Ministério Público Federal (MPF) em Volta Redonda (RJ), o Procurador da República Rodrigo da Costa Lines recomendou à Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) que analise o nível de contaminação do solo e das águas subterrâneas de sua usina, de onde vazou óleo nos últimos dias 3 e 6 de agosto. Na época, resíduos tóxicos atingiram o rio Paraíba do Sul, que abastece mais de 12 milhões de pessoas nos estados do Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais. Após analisar os laudos de vistoria, o MPF concluiu que a CSN precisa de uma completa reformulação da sua política de prevenção a riscos ambientais.

Na recomendação, o MPF cobra que a CSN contrate um estudo de uma auditoria ambiental independente para apurar as condições das tubulações da

usina e reformule seu plano de emergência em caso de acidente ambiental. O Instituto Estadual do Ambiente (Inea) deverá aprovar o plano e ser imediatamente comunicado de eventuais vazamentos de material químico nos rios.

Segundo o Inea, em agosto, a CSN não comunicou logo os vazamentos – informados por “terceiros” – e alegou ignorar suas causas por ter uma “malha hídrica muito extensa e antiga”. O instituto aplicou multa de R\$ 5 milhões pelos dois vazamentos e multa diária durante a violação dos padrões de emissão dos efluentes no rio.

- <http://noticias.pgr.mpf.gov.br/noticias-do-site/meio-ambiente-e-patrimonio-cultural/mpf-rj-quer-que-csn-apure-contaminacao-em-volta-redonda/>

## GMP realiza Oficina em Manaus sobre óleo lubrificante usado ou contaminado

O Grupo Permanente de Monitoramento da Resolução CONAMA 362/2005, que trata do gerenciamento da cadeia do óleo lubrificante usado ou contaminado, realizou sua 17ª reunião e uma mini-oficina em Manaus, Amazonas, em dezembro último. O Grupo existe oficialmente desde fevereiro de 2007, e foi criado pela resolução para acompanhar as ações de sua implementação por parte de todos os agentes da cadeia, que inclui o próprio governo, empresários, revendedores, coletores, rerefinadores e consumidores.



A Resolução 362/2005 detalha as obrigações de cada uma das partes e como qualquer norma legal de razoável complexidade exige uma interpretação padronizada de suas regras para que possa ser implementada por todas as partes de forma homogênea no território nacional.

O GMP já produziu diversos materiais didáticos e de apoio à fiscalização e ao licenciamento ambiental dessas atividades, assim como vem realizando eventos de capacitação de órgãos ambientais de todos os níveis do SISNAMA.

## Mundo

### Ministros da União Européia querem PNUMA melhor

Os ministros de meio ambiente da União Européia reunidos em Bruxelas no início de janeiro afirmaram a necessidade de fortalecimento da agência ambiental da região. O representante sueco disse que os sistemas globais atuais de governabilidade ambiental são inadequados.

O sistema internacional é “incapaz” de oferecer soluções para os desafios ambientais, disse, e que o programa de meio ambiente da ONU tem autoridade política limitada e está sujeito a “restrições orçamentárias”. O conselho administrativo do PNUMA criou um grupo

para desenvolver opções para melhorar a governabilidade ambiental, um assunto que será debatido em fevereiro em Bali, Indonésia. O grupo pretende propor melhorias significativas para os órgãos existentes.

Também querem criar uma nova agência ambiental da União Européia baseada no modelo do PNUMA com um mandato revisado e fortalecido e um orçamento maior. No início de janeiro, a França e a Etiópia, representando as nações africanas, pediram “uma reforma ambiciosa de governabilidade global”.

### Segurança de pigmentos em filtros solares sob suspeita

Um novo estudo mostra que nanopartículas de dióxido de titânio usadas em filtros solares podem causar câncer em camundongos. Embora não existam provas de que as nanopartículas possam causar câncer em seres humanos, os pesquisadores dizem que o estudo levanta preocupação sobre a segurança de trabalhadores expostos a altas concentrações de nanopartículas em instalações industriais.

O dióxido de titânio é amplamente usado em produção de pigmentos – que são usados em tintas, plásticos, corantes alimentícios e pastas de dente. É também um ingrediente principal em cremes de proteção solar contra raios UV. Também não existe evidência de que o dióxido de titânio cause câncer em seres humanos. Entretanto, os estudos feitos em animais mostram que partículas muito finas da substância química, tal como aquela usada em protetores solares, pode causar câncer de pulmão. Ela foi recentemente reclassifi-

cada como carcinogênica potencial pela Agência Internacional de Pesquisa sobre Câncer. Na União Européia, a legislação existente procura prevenir e progressivamente reduzir a poluição causada pelos resíduos da indústria do dióxido de titânio. Entretanto, não existem atualmente dados suficientes para estabelecer regulamentações adicionais e garantir uma salvaguarda à saúde humana.

Em seus estudos, os pesquisadores usaram partículas de dióxido de titânio de tamanho médio de cerca de 160 nanômetros. Sua meta é entender como as partículas afetaram o DNA de filamento duplo nas células dos camundongos – danos severos ao DNA podem causar tumores se as células sobrevivem. As nanopartículas de dióxido de titânio foram dadas na água de beber. Os que receberam essa água sofreram mais danos no DNA do que os que receberam água comum. Os danos se espalharam por todo o corpo, inclusi-

ve no sangue e em vários órgãos, e os pesquisadores também observaram que os animais expostos às nanopartículas tendiam a produzir níveis maiores de fatores chamados citoquinas, que estão envolvidas com processo inflamatório. Os pesquisadores acham que são necessários mais estudos para testar se os mesmos efeitos ocorrem com seres humanos. A idéia de que as nanopartículas de dióxido de titânio podem causar efeitos carcinogênicos quando ingerido é preocupante, já que são usadas em alimentos e pastas de dente. Os cientistas sugerem limitar a exposição ocupacional às nanopartículas de dióxido de titânio na indústria e também evitar seu consumo em qualquer alimento ou produto cosmético que não sejam essenciais.

Fonte: Trouiller, B. Reliene, R., Westbrook, A. et al. (2009). Titanium Dioxide Nanoparticles Induce DNA Damage and Genetic Instability In Vivo in Mice. *Cancer Research*. 69: 8784-8789.

### Senadora americana propõe legislação para monitorar níveis de mercúrio no país

A senadora Susan Collins disse que a proposta está baseada em muitos estudos científicos, que mostram que os métodos da agência ambiental norte-americana (EPA) são inadequados para regulamentar as substâncias químicas tóxicas. A nova lei pretende estabelecer sítios de monitoramento de mercúrio no ar, chuva, solo, lagos e rios, e plantas e animais. Susan criticou o fato de que a EPA está confiando em um modelo de computador,

mas esses dados nunca são reavaliados nem verificados cientificamente, e não levam em conta os locais de contaminação onde as crianças e as gestantes estão expostas aos riscos. Segundo a senadora, estudos do Biodiversity Research Institute e outros mostram que existem muitos pontos críticos de contaminação, um dos quais apresenta níveis de mercúrio cinco vezes acima do que tinha sido estimado anteriormente pela EPA.

## China: Trabalhadores são testados por contaminação

Um mês depois que 23 trabalhadores chineses de uma fábrica de lâmpadas fluorescentes em Guandong foram diagnosticados com envenenamento de mercúrio, a empresa e um hospital da região farão o teste em mais de 600 trabalhadores. Amostras de urina foram enviadas para um hospital de Guandong especializado em doenças ocupacionais para determinar se os outros trabalhadores também foram contaminados ou expostos ao mercúrio. Os 23 trabalhadores contaminados trabalhavam na produção de lâmpadas fluorescentes que contêm mercúrio elementar. A contaminação pode causar vômitos, dificuldade de respirar, hemorragias, ou ainda sofrer danos cerebrais e pulmonares irreversíveis, ou a morte. Os trabalhadores disseram que tinham bastante contato com mercúrio na fábrica.

## Peru: Febre do ouro, devastação e contaminação

O alto preço do ouro leva ao sudoeste do Peru milhares de mineradores. Junto com eles, toneladas de mercúrio. O preço do ouro subiu 50% nos últimos dois anos e triplicou nos últimos cinco, graças à queda do dólar. Quem paga a conta é a floresta amazônica, que recebe mineradores ilegais principalmente na bacia amazônica peruana.

O Peru é o quinto maior produtor de ouro do mundo, e estima-se que 40% desse ouro são extraídos ilegalmente. O governo peruano parou de conceder permissões este ano, e suspendeu novas concessões para as companhias mineradoras, mas reconhece que terá que fazer muito mais para controlar a situação.

## EPA reconhece que ar contaminado aumenta custos de saúde pública

Em janeiro de 2010, a agência ambiental norte-americana fez nova proposta legislativa para aumentar as restrições contra a contaminação do ar. Serão leis mais restritas para o ozônio troposférico, produzido por reações químicas entre os óxidos de nitrogênio e compostos orgânicos voláteis, que são identificados como fatores determinantes para uma série de problemas de saúde cardíacos e pulmonares na população.

A EPA informou que “está reforçando as regras para proteger os norte-americanos de um dos principais contaminantes que enfrentamos”. Segundo a Administradora da EPA, Lisa P. Jackson, a contaminação do ar é uma ameaça grave à saúde, principalmente para as crianças e pessoas que sofrem de asma e enfermidades pulmonares. “O nosso ar contaminado aumenta os custos do sistema

de saúde em todo o país”.

A proposta da EPA é estabelecer um padrão “primário” para a contaminação entre 0,060 e 0,70 partes por milhão (ppm) medida a cada 8 horas. Um padrão secundário será também estabelecido como uma norma estacional destinada a proteger as plantas e árvores dos danos causados à exposição constante de ozônio. Os estados e regiões terão 20 anos para cumprir os novos limites, dependendo da gravidade da sua situação em comparação com os valores impostos, com a obrigação de apresentar planos de ação entre 2013 e 2014.

- [http://geagreennews.com/not418/la\\_epa\\_impone\\_severa\\_s\\_normas\\_anti-smog\\_en\\_ee\\_uu/](http://geagreennews.com/not418/la_epa_impone_severa_s_normas_anti-smog_en_ee_uu/)

## Lixo Eletrônico/Lixo Tóxico na Índia: uma questão de direitos humanos

Por convite do governo indiano, o relator especial das Nações Unidas, Okechukwu Ibeanu, visitará a Índia de 11 a 21 de janeiro de 2010 para examinar e relatar os problemas com o mau gerenciamento e disposição de produtos e resíduos perigosos, que incluem lixo eletrônico e seus efeitos sobre os direitos humanos.

Os efeitos adversos das atividades de desmanche de navios obsoletos sobre os direitos humanos de incontáveis pessoas que trabalham nisso ou vivem nas proximidades. Essa atividade

tornou-se uma importante indústria na Índia, representando uma fonte importante de matéria prima e emprego para milhares de pessoas. O problema é que prevalecem as más práticas ocupacionais e condições ambientais não só na Índia, mas em todo sul da Ásia. O representante das ONU também vai examinar as condições relativas à destinação de lixo eletrônico e sua reciclagem. Segundo um especialista da ONU, “o lixo eletrônico é um dos fluxos de resíduos mais perigosos do mundo, porque contém cerca de 50

substâncias químicas perigosas ou metais tóxicos que podem causar sérios riscos ambientais e à saúde humana se não forem dispostos de uma maneira segura”.

Com base nas informações coletadas, será feito um relatório com recomendações sobre como proteger os direitos humanos contra as ameaças do mau gerenciamento e disposição de produtos e resíduos perigosos. O relatório será apresentado ao Conselho de Direitos Humanos da ONU em 2010.

## 50% dos japoneses estão dispostos a mudar seu padrão de consumo

Uma pesquisa feita em 2009 sobre assuntos ambientais, publicada pelo Gabinete do Japão, indicou que 52,9% dos entrevistados escolheriam uma transição para uma sociedade de “lixo zero”, ainda que isso diminuísse seu padrão de vida.

A pesquisa entrevistou 3.000 adultos em todo o país, verificando o grau de conscientização pública e o interesse relativo a duas áreas: sociedade de lixo-zero e coexistência entre seres humanos e natureza. A taxa de respostas válidas foi de 64%.

Quando questionados sobre seus esforços diários para reduzir o

lixo, 62% disseram que tentam não usar sacolas plásticas e/ou embalagens em lojas.

Outras respostas incluíram “escolher produtos reutilizáveis e deixar de comprar coisas desnecessárias”.

Por outro lado, o termo “biodiversidade” não é muito bem reconhecido. Embora o governo do Japão tenha uma meta de aumentar a conscientização sobre o conceito de biodiversidade em até 50% da população no final de 2011, 61,5% dos entrevistados declararam que “nunca tinham ouvido falar nisso”.

## Mineradora canadense Barrick Gold é acusada de contaminação nos EUA

Um tribunal federal de apelações dos EUA determinou a um tribunal inferior que considere uma Ordem Judicial para deter temporariamente a construção da mina de ouro a céu aberto de Cortez Hill em Nevada até que se realizem estudos sobre os riscos ao meio ambiente.

Em especial, estudos sobre a contaminação potencial da atmosfera com emissões de mercúrio e a possível diminuição dos escassos recursos hídricos no deserto de Nevada.

Anteriormente as tribos nativas de Nevada denunciaram a Barrick Gold por ter expandido a mina sobre um local sagrado.

A mina será uma das maiores a céu aberto com lixiviação de cianeto nos EUA.

A mineradora tem vários projetos de baixo custo em condições de entrar em produção nos próximos anos. Os três mais importantes são Pueblo Viejo, na República Dominicana, Pascua Lama entre Argentina e Chile, e Buzwagi na Tanzânia.

Com a notícia da decisão judicial o preço do ouro caiu para níveis de março de 2008 e o preço futuro caiu para 4%, enquanto que as ações da Barrick caíram 8,9%.